



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Clínica Médica 1 2º Semestre 2023		Código: TLDM105
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/>
Pré-requisito: Todas as disciplinas até 8º período	Co-requisito:	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____

CH Total:200 h							
CH Semanal: 40 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 200 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e competências para identificação das necessidades de saúde no atendimento clínico individual de adultos e idosos em cenários de atenção primária e secundária, em ambientes de urgência/emergência e ambulatorial, sob supervisão. A carga horária de pelo menos 10% (40h) será desenvolvida na atenção primária à saúde. Desenvolvimento de habilidades e competências no atendimento clínico individual de adultos e idosos em cenários de atendimento terciário em ambiente hospitalar. Desenvolvimento e avaliação de planos terapêuticos, sob supervisão.

### PROGRAMA

- Prevenção, promoção e recuperação da saúde.
2. Diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças frequentes na comunidade e agravos de saúde que necessitem de internamento hospitalar.
  3. Critérios de internamento, alta e referenciamento dos pacientes.
  4. Habilidades de comunicação em saúde.
  5. Habilidades de elaboração de material didático de atualização de protocolos de atendimento, diagnóstico e tratamento.
  6. Habilidades de gestão de recursos materiais e humanos no sistema público e suplementar de saúde.
  7. Trabalho em equipe multidisciplinar.
  8. Participação em discussões de casos clínicos.

## **OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao futuro médico treinamento prático supervisionado, em exercício como o de um profissional, nos diferentes setores das estruturas de serviços de saúde com nos ambulatórios, enfermarias, unidades de terapia intensiva, setores de diagnósticos gráficos, laboratoriais e por imagem, para que desenvolva as habilidades para efetiva utilização dos conhecimentos médicos e que possibilitem o desenvolvimento dos saberes e das competências requeridas de um médico de formação geral.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

1. Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente.
2. Ter domínio dos conhecimentos de fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de prevalência epidemiológica e aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico.
3. Atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra-referência.
4. Conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá se inserir, procurando atuar dentro dos padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento considerando a política de saúde vigente.
5. Utilizar ou administrar recursos financeiros e materiais, observando a efetividade, visando a equidade e a melhoria do sistema de saúde, pautada em conhecimentos validados cientificamente.
6. O aluno ainda deverá desenvolver:
  - Capacidade de realizar consulta completa em qualquer nível de atendimento;
  - Capacidade de realizar consulta completa de urgência/emergência, inclusive ao paciente gravemente enfermo;
  - Capacidade de discutir casos clínicos reais complexos e diagnóstico diferencial das patologias envolvidas;
  - Capacidade de interpretação de exames mais comuns, laboratoriais, gráficos e de imagens;
  - Capacidade de discutir com o paciente sua situação clínica, os procedimentos necessários para condução de seu caso, inclusive transmissão de más notícias ao paciente e aos familiares, com empatia e responsabilidade;
  - Capacidade de coleta de material para exame por punção ou sondagem;
  - Capacidade de elaborar prontuários, relatórios, prescrições, solicitações de exames complementares, declarações e planos terapêuticos;
  - Capacidade de realizar procedimentos anestésicos básicos, cirúrgicos gerais e de pequenas cirurgias, de diagnóstico e condutas em doenças infecciosas e prevalentes, de unidades de terapia intensiva, de socorro em urgências, de acompanhamento familiar.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- **Abordagem teórica:**

Realização de seminários, aulas síncronas, discussão de temas e de casos clínicos com os preceptores e professores.

- **Abordagem prática:**

Atendimento clínico sob supervisão:

O aluno deverá atender pacientes diariamente, com supervisão de um preceptor, sendo essencial que seja um Médico. Atenderá a uma demanda geral, permitindo-lhe se deparar com a realidade dos pacientes de um ambulatório de especialidades ou do meio hospitalar, podendo também realizar pequenos procedimentos cirúrgicos ou de diagnóstico nível ambulatorial caso a unidade tenha capacidade técnica para tal.

Outras atividades:

Elaboração de seminários de acordo com o assunto abordado no programa de aulas teóricas, quando solicitado.

Participar, sob supervisão do preceptor ou professor, de atendimentos de urgência e intercorrências que possam surgir nos ambientes do estágio.

Participar de reuniões administrativas, reuniões clínicas e capacitações realizadas no ou para o serviço de saúde.

Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

- As atitudes, conhecimentos e habilidades serão avaliadas de forma contínua, sob avaliação do preceptor e através de apresentação de seminários quando forem realizados.
  - Avaliação nos ambulatórios - 25% da nota final.
  - Avaliação na enfermaria do hospital - 25% da nota final.
  - Avaliação UTI do hospital - 25% da nota final.
  - Apresentação do seminário - 15% da nota final.
  - Avaliação geral do professor e/ou do preceptor - 10% da nota final.
- Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)
  - Critério de aprovação: média 50 pontos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MEDICINA interna de Harrison. 19.ed Porto Alegre: MacGraw-Hill: Artmed: AMGH, 2017. 2v. (xxxviii, 2770 p.), 32 ex. / MB
- AUSIELLO.D & GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna - 2 volumes. Elsevier 24a Edição 2014 25. ed. / MB
- LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. (ed.). Merritt tratado de neurologia. 13. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 5 ex. / MB

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. Tratado de Semiologia Médica - Guanabara Koogan, 2014. 16 ex.
- Bickley, Lynn S. Bates Propedêutica Médica. Guanabara, 11ª Ed., 2015. 12 ex.
- Current Medical Diagnosis & treatment 2016 (e-book Access Medicine)
- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. ed Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014.
- TRATADO brasileiro de reumatologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2015.



Documento assinado eletronicamente por **KARINA LITCHTENEKER, PROFESSOR 3 GRAU**, em 06/03/2024, às 15:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129950** e o código CRC **A1AA7C61**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Clínica Médica 2 2º Semestre 2023		Código: TLDM106
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/>
Pré-requisito: Todas as disciplinas até 8º período	Co-requisito:	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____

CH Total:200 h							
CH Semanal: 40 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 200 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e competências para identificação das necessidades de saúde no atendimento clínico individual de adultos e idosos em cenários de atenção primária e secundária, em ambientes de urgência/emergência e ambulatorial, sob supervisão. A carga horária de pelo menos 10% (40h) será desenvolvida na atenção primária à saúde. Desenvolvimento de habilidades e competências no atendimento clínico individual de adultos e idosos em cenários de atendimento terciário em ambiente hospitalar. Desenvolvimento e avaliação de planos terapêuticos, sob supervisão.

### PROGRAMA

- Prevenção, promoção e recuperação da saúde.
2. Diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças frequentes na comunidade e agravos de saúde que necessitem de internamento hospitalar.
  3. Critérios de internamento, alta e referenciamento dos pacientes.
  4. Habilidades de comunicação em saúde.
  5. Habilidades de elaboração de material didático de atualização de protocolos de atendimento, diagnóstico e tratamento.
  6. Habilidades de gestão de recursos materiais e humanos no sistema público e suplementar de saúde.
  7. Trabalho em equipe multidisciplinar.
  8. Participação em discussões de casos clínicos.

## **OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao futuro médico treinamento prático supervisionado, em exercício como o de um profissional, nos diferentes setores das estruturas de serviços de saúde com nos ambulatórios, enfermarias, unidades de terapia intensiva, setores de diagnósticos gráficos, laboratoriais e por imagem, para que desenvolva as habilidades para efetiva utilização dos conhecimentos médicos e que possibilitem o desenvolvimento dos saberes e das competências requeridas de um médico de formação geral.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

1. Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente.
2. Ter domínio dos conhecimentos de fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de prevalência epidemiológica e aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico.
3. Atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra-referência.
4. Conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá se inserir, procurando atuar dentro dos padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento considerando a política de saúde vigente.
5. Utilizar ou administrar recursos financeiros e materiais, observando a efetividade, visando a equidade e a melhoria do sistema de saúde, pautada em conhecimentos validados cientificamente.
6. O aluno ainda deverá desenvolver:
  - Capacidade de realizar consulta completa em qualquer nível de atendimento;
  - Capacidade de realizar consulta completa de urgência/emergência, inclusive ao paciente gravemente enfermo;
  - Capacidade de discutir casos clínicos reais complexos e diagnóstico diferencial das patologias envolvidas;
  - Capacidade de interpretação de exames mais comuns, laboratoriais, gráficos e de imagens;
  - Capacidade de discutir com o paciente sua situação clínica, os procedimentos necessários para condução de seu caso, inclusive transmissão de más notícias ao paciente e aos familiares, com empatia e responsabilidade;
  - Capacidade de coleta de material para exame por punção ou sondagem;
  - Capacidade de elaborar prontuários, relatórios, prescrições, solicitações de exames complementares, declarações e planos terapêuticos;
  - Capacidade de realizar procedimentos anestésicos básicos, cirúrgicos gerais e de pequenas cirurgias, de diagnóstico e condutas em doenças infecciosas e prevalentes, de unidades de terapia intensiva, de socorro em urgências, de acompanhamento familiar.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- **Abordagem teórica:**

Realização de seminários, aulas síncronas, discussão de temas e de casos clínicos com os preceptores e professores.

- **Abordagem prática:**

Atendimento clínico sob supervisão:

O aluno deverá atender pacientes diariamente, com supervisão de um preceptor, sendo essencial que seja um Médico. Atenderá a uma demanda geral, permitindo-lhe se deparar com a realidade dos pacientes de um ambulatório de especialidades ou do meio hospitalar, podendo também realizar pequenos procedimentos cirúrgicos ou de diagnóstico nível ambulatorial caso a unidade tenha capacidade técnica para tal.

Outras atividades:

Elaboração de seminários de acordo com o assunto abordado no programa de aulas teóricas, quando solicitado.

Participar, sob supervisão do preceptor ou professor, de atendimentos de urgência e intercorrências que possam surgir nos ambientes do estágio.

Participar de reuniões administrativas, reuniões clínicas e capacitações realizadas no ou para o serviço de saúde.

Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

- As atitudes, conhecimentos e habilidades serão avaliadas de forma contínua, sob avaliação do preceptor e através de apresentação de seminários quando forem realizados.
  - Avaliação nos ambulatórios - 25% da nota final.
  - Avaliação na enfermaria do hospital - 25% da nota final.
  - Avaliação UTI do hospital - 25% da nota final.
  - Apresentação do seminário - 15% da nota final.
  - Avaliação geral do professor e/ou do preceptor - 10% da nota final.
- Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)
  - Critério de aprovação: média 50 pontos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MEDICINA interna de Harrison. 19.ed Porto Alegre: MacGraw-Hill: Artmed: AMGH, 2017. 2v. (xxxviii, 2770 p.), 32 ex. / MB
- AUSIELLO.D & GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna - 2 volumes. Elsevier 24a Edição 2014 25. ed. / MB
- LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. (ed.). Merritt tratado de neurologia. 13. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 5 ex. / MB

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. Tratado de Semiologia Médica - Guanabara Koogan, 2014. 16 ex.
- Bickley, Lynn S. Bates Propedêutica Médica. Guanabara, 11ª Ed., 2015. 12 ex.
- Current Medical Diagnosis & treatment 2016 (e-book Access Medicine)
- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. ed Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014.
- TRATADO brasileiro de reumatologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2015.



Documento assinado eletronicamente por **KARINA LITCHTENEKER, PROFESSOR 3 GRAU**, em 06/03/2024, às 15:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129951** e o código CRC **F591D778**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Pediatria 1 2º Semestre 2023		Código: TLDM109
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> ( x )
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.	Co-requisito: -	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH

CH Total: 200							
CH Semanal:40							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

O estágio optativo obrigatório sob supervisão objetiva o desenvolvimento de competências e habilidades para identificação das necessidades de saúde no atendimento clínico individual de crianças em diversos cenários, assim como o desenvolvimento e avaliação de planos terapêuticos adequados à criança.

### PROGRAMA

1. Assistência ao Recém-Nascido com boa vitalidade em sala de parto;
2. Atendimento de puericultura de baixo risco;
3. Atendimento de puericultura de alto risco
4. Atendimento de pacientes nos ambulatórios de especialidades pediátricas
5. Acompanhamento de pacientes internados na enfermaria de unidade hospitalar;
6. Acompanhamento de pacientes internados em Unidade de Pronto Atendimento;
7. Participação nas discussões dos casos clínicos com os profissionais médicos e equipe encarregados da enfermaria;
8. Atendimento de urgência e emergência em pediatria em Pronto Socorro Hospitalar e Unidade de Pronto Atendimento;
9. Assistência ao recém-nascido em alojamento conjunto
10. Discussões semanais de casos clínicos com preceptores.

## **OBJETIVO GERAL**

Capacitação em serviço ambulatorial e hospitalar na área de pediatria com o objetivo de promoção de conhecimento teórico-prático através do treinamento em serviço, supervisionado, em prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento de patologias mais prevalentes nessa faixa etária. Aperfeiçoar o relacionamento médico-paciente. Aprimorar anamnese, exame físico e raciocínio clínico em pediatria.  
Debater aspectos éticos em pediatria.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

1. Aprofundar conhecimento em pediatria, com vista à formação do médico generalista;
2. Conhecer as doenças mais prevalentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnóstico e terapia preconizada.
3. Aprimorar relação médico paciente em pediatria.
4. Revisar e praticar habilidades em anamnese, exame físico e propedêutico complementar em pediatria.
5. Desenvolver o raciocínio clínico para diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
6. Descrever de forma adequada, clara e concisa em prontuário médico.
7. Realizar e interpretar pedidos de exames laboratoriais de imagem, bem como realizar receitas e prescrições, sempre sob supervisão médica.
8. Apresentações de casos clínicos e com fundamentação bibliográfica adequada.
9. Avaliar, sistematizar e decidir condutas adequadas com base em evidências científica e a realidade apresentada.
10. Aprimorar o trabalho em equipe multiprofissional e a interação com demais membros da equipe.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes realizarão estágio em pediatria por 5 semanas (200 horas no total). Os grupos serão direcionados aos serviços de ambulatório de alto risco, especialidades pediátricas, atenção primária de saúde, Unidade de Pronto Atendimento e serviço hospitalar para realizarem as seguintes atividades:

Atividades Teóricas: Realização de seminários sobre temas da área de pediatria.

Atividades Teórico-práticas: Discussões diárias com o (a) preceptor (a) acerca das atividades específicas do serviço.

Atividades Práticas: atendimento em todos os serviços acima descritos.

Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde, como: Serviço Social; Psicologia; Nutrição

Atender usuários dos serviços de saúde sob supervisão do (a) preceptor(a).

- Realizar busca ativa de pacientes sob supervisão do (a) preceptor(a).
- Realizar estudos da prática em pediatria.
- Escrever relatos de experiência, plano de contingência ou protocolo operacional padrão.
- Desenvolver mapas mentais sobre os assuntos vistos durante as práticas clínicas.

O interno realizará atendimento supervisionado a pacientes em ambulatórios, enfermaria do hospital, pronto atendimento, sala de parto; participará de discussões, apresentações de casos clínicos e aulas com profissionais convidados sobre questões rotineiras na prática da especialidade; e apresentará seminários, mapas mentais, atualizações sobre temas pertinentes.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Estágio Supervisionado - Internato Médico: alcançar frequência igual a 100% conforme determina o Regulamento de Estágio do curso e obter no mínimo, o grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a 100 (cem) no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino da disciplina (Avaliação de Atitudes, Habilidades práticas e teóricas).

• Atitudes: são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto desenvolvimento, sob protocolo do professor.

Habilidades práticas e teóricas: O estudante é avaliado pelo (a) preceptor(a) em conhecimentos práticos e teóricos aprendidos no decorrer do curso e no decorrer dos dias de estágio.

O (a) orientador /coordenador (a) avaliará a entrega das atividades assíncronas, síncronas e a frequência/pontualidade em campo de estágio.

A avaliação do Internato de Pediatria será assim composta:

Avaliação de Preceptoria: 70%

Avaliação de Atividades Teóricas: 30%

Os critérios acima compõem 100% da nota do aluno no internato de pediatria.

Critério de aprovação: média 50.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Behrman, Richard E. - Kliegman, Robert M. - Jenson, Hal B. - Stanton, Bonita F. Tratado de Pediatria - Nelson - 2 Volumes - 19a edição. Elsevier, 2013
- Martins. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª Ed. Medbook, 2010
- Renata Canstisani Di Francesco, Ricardo Pereira Bento. Otorrinolaringologia na infância. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2012.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PESSOA, José Hugo de Lins. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. Atheneu. 1ª Ed., 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).PDF([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)).
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. 2010. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)).
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2015. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)).
- CURRENT Diagnosis & Treatment Pediatrics, 23e (e-book Access Medicine)



Documento assinado eletronicamente por **PAULA BRAGATO FUTAGAMI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/03/2024, às 14:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129952** e o código CRC **D72CE526**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Pediatria 2 2º Semestre 2023		Código: TLDM110
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> ( x )
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.	Co-requisito: -	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH

CH Total: 200							
CH Semanal:40							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

O estágio optativo obrigatório sob supervisão objetiva o desenvolvimento de competências e habilidades para identificação das necessidades de saúde no atendimento clínico individual de crianças em diversos cenários, assim como o desenvolvimento e avaliação de planos terapêuticos adequados à criança.

### PROGRAMA

1. Assistência ao Recém-Nascido com boa vitalidade em sala de parto;
2. Atendimento de puericultura de baixo risco;
3. Atendimento de puericultura de alto risco
4. Atendimento de pacientes nos ambulatórios de especialidades pediátricas
5. Acompanhamento de pacientes internados na enfermaria de unidade hospitalar;
6. Acompanhamento de pacientes internados em Unidade de Pronto Atendimento;
7. Participação nas discussões dos casos clínicos com os profissionais médicos e equipe encarregados da enfermaria;
8. Atendimento de urgência e emergência em pediatria em Pronto Socorro Hospitalar e Unidade de Pronto Atendimento;
9. Assistência ao recém-nascido em alojamento conjunto
10. Discussões semanais de casos clínicos com preceptores.

## **OBJETIVO GERAL**

Capacitação em serviço ambulatorial e hospitalar na área de pediatria com o objetivo de promoção de conhecimento teórico-prático através do treinamento em serviço, supervisionado, em prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento de patologias mais prevalentes nessa faixa etária. Aperfeiçoar o relacionamento médico-paciente. Aprimorar anamnese, exame físico e raciocínio clínico em pediatria. Debater aspectos éticos em pediatria.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

1. Aprofundar conhecimento em pediatria, com vista à formação do médico generalista;
2. Conhecer as doenças mais prevalentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnóstico e terapia preconizada.
3. Aprimorar relação médico paciente em pediatria.
4. Revisar e praticar habilidades em anamnese, exame físico e propedêutico complementar em pediatria.
5. Desenvolver o raciocínio clínico para diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
6. Descrever de forma adequada, clara e concisa em prontuário médico.
7. Realizar e interpretar pedidos de exames laboratoriais de imagem, bem como realizar receitas e prescrições, sempre sob supervisão médica.
8. Apresentações de casos clínicos e com fundamentação bibliográfica adequada.
9. Avaliar, sistematizar e decidir condutas adequadas com base em evidências científica e a realidade apresentada.
10. Aprimorar o trabalho em equipe multiprofissional e a interação com demais membros da equipe.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes realizarão estágio em pediatria por 5 semanas (200 horas no total). Os grupos serão direcionados aos serviços de ambulatório de alto risco, especialidades pediátricas, atenção primária de saúde, Unidade de Pronto Atendimento e serviço hospitalar para realizarem as seguintes atividades:

Atividades Teóricas: Realização de seminários sobre temas da área de pediatria.

Atividades Teórico-práticas: Discussões diárias com o (a) preceptor (a) acerca das atividades específicas do serviço.

Atividades Práticas: atendimento em todos os serviços acima descritos.

Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde, como: Serviço Social; Psicologia; Nutrição

Atender usuários dos serviços de saúde sob supervisão do (a) preceptor(a).

- Realizar busca ativa de pacientes sob supervisão do (a) preceptor(a).
- Realizar estudos da prática em pediatria.
- Escrever relatos de experiência, plano de contingência ou protocolo operacional padrão.
- Desenvolver mapas mentais sobre os assuntos vistos durante as práticas clínicas.

O interno realizará atendimento supervisionado a pacientes em ambulatórios, enfermaria do hospital, pronto atendimento, sala de parto; participará de discussões, apresentações de casos clínicos e aulas com profissionais convidados sobre questões rotineiras na prática da especialidade; e apresentará seminários, mapas mentais, atualizações sobre temas pertinentes.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Estágio Supervisionado - Internato Médico: alcançar frequência igual a 100% conforme determina o Regulamento de Estágio do curso e obter no mínimo, o grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a 100 (cem) no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino da disciplina (Avaliação de Atitudes, Habilidades práticas e teóricas).

• Atitudes: são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto desenvolvimento, sob protocolo do professor.

Habilidades práticas e teóricas: O estudante é avaliado pelo (a) preceptor(a) em conhecimentos práticos e teóricos aprendidos no decorrer do curso e no decorrer dos dias de estágio.

O (a) orientador /coordenador (a) avaliará a entrega das atividades assíncronas, síncronas e a frequência/pontualidade em campo de estágio.

A avaliação do Internato de Pediatria será assim composta:

Avaliação de Preceptoria: 70%

Avaliação de Atividades Teóricas: 30%

Os critérios acima compõem 100% da nota do aluno no internato de pediatria.

Critério de aprovação: média 50.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Behrman, Richard E. - Kliegman, Robert M. - Jenson, Hal B. - Stanton, Bonita F. Tratado de Pediatria - Nelson - 2 Volumes - 19a edição. Elsevier, 2013
- Martins. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª Ed. Medbook, 2010
- Renata Canstisani Di Francesco, Ricardo Pereira Bento. Otorrinolaringologia na infância. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2012.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PESSOA, José Hugo de Lins. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. Atheneu. 1ª Ed., 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).PDF([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)).
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. 2010. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)).
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2015. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)).
- CURRENT Diagnosis & Treatment Pediatrics, 23e (e-book Access Medicine)



Documento assinado eletronicamente por **PAULA BRAGATO FUTAGAMI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/03/2024, às 14:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129953** e o código CRC **3AB4AB7E**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Ginecologia e Obstetrícia 2		2º Semestre 2023		Código: TLDM112
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual	<input checked="" type="checkbox"/>	
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.	Co-requisito:	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____		

CH Total: 200 h							
CH Semanal: 40 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

Estágio obrigatório sob supervisão. Desenvolvimento de habilidades e competências para o atendimento à mulher, na adolescência, menacme, climatério e senilidade. Conhecimento de uma visão global da saúde da mulher com compreensão dos processos fisiopatológicos desencadeados nas doenças mais prevalentes. Competência para a indicação e interpretação de exames complementares. Reconhecimento dos processos patológicos e seus planos terapêuticos com instituição de medidas iniciais de urgência quando necessárias. Práticas básicas em atendimento obstétrico: anamnese e exame obstétrico, complementação diagnóstica clínica, laboratorial e por imagem na prática obstétrica. Conhecimentos básicos sobre assistência ao parto e puerpério. A carga horária de pelo menos 10% (40h) será desenvolvida na atenção primária à saúde.

### PROGRAMA

- Atendimento ao pré-natal;
2. Atendimento ao pré-natal de alto risco;
  3. Atendimento de pacientes no Ambulatório de Ginecologia Geral;
  4. Atendimento de pacientes no Ambulatório de Planejamento Familiar;
  5. Acompanhamento de pacientes internados no puerpério;
  6. Acompanhamento das pacientes clínicas em unidade hospitalar;
  7. Participação ativa nas discussões dos casos promovidos pelo profissional médico encarregado da enfermaria;
  8. Atendimento de Pronto atendimento de urgência e emergência em obstetrícia e ginecologia;
  9. Acompanhamento e assistência ao trabalho de parto;
  10. Acompanhamento e/ou instrumentação de cirurgias ginecológicas.

## **OBJETIVO GERAL**

Capacitação em serviço ambulatorial e hospitalar nas áreas de ginecologia e obstetrícia com o objetivo de promoção de conhecimento teórico-prático através do treinamento em serviço, supervisionado, em prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento de patologias da concepção à senectude, bem como assistência a pré-natal e parto e situações clínicas e cirúrgicas da especialidade. Fomentar o relacionamento médico paciente e discussão de aspectos éticos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

1. Integrar e aprofundar conhecimento em GO, com vista à formação do médico generalista;
2. Conhecer as doenças mais prevalentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnóstico e terapia preconizada.
3. Aprimorar relação médico paciente em GO.
4. Desenvolver habilidade em anamnese, exame físico e propedêutico complementar em GO.
5. Desenvolver o raciocínio clínico para diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais em GO.
6. Descrever de forma adequada, clara e concisa em prontuário.
7. Realizar e interpretar pedidos de exames laboratoriais de imagem, bem como realizar receitas e prescrições, sempre sob supervisão médica.
8. Apresentar caso clínico em acompanhamento de forma adequada.
9. Adquirir e aperfeiçoar habilidade para o exercício de atos médicos básicos e emergência em tocoginecologia.
10. Avaliar, sistematizar e decidir condutas adequadas com base em evidências científica e a realidade apresentada.
11. Enfatizar e realizar suas atividades dentro de princípios da ética e de forma humanística.
12. Enfatizar e estimular o compromisso profissional inerente à profissão.
13. Adquirir postura investigadora e crítica com constante busca aprendizagem constante.
14. Aprimorar o trabalho em equipe multiprofissional e a interação com demais membros da equipe.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes serão divididos em grupos de 3 a 4 alunos, realizarão estágio em ginecologia e obstetrícia por 10 semanas (400 horas no total). Os grupos serão direcionados aos serviços de ambulatório de ginecologia, de obstetrícia, gestação de alto risco, planejamento familiar e a nível hospitalar. para realizarem as seguintes atividades:

- Atividades Teóricas: Realização de seminários sobre temas da área de ginecologia e obstetrícia.
- Atividades Teórico-práticas: Discussões diárias com o (a) preceptor (a) acerca das atividades específicas do serviço.
- Atividades Práticas:
  - Participar de atividades de gestão e vigilância em saúde.
  - Participar das atividades de promoção, prevenção e manejo do planejamento familiar sob supervisão de profissionais habilitados.
  - Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde, como: Serviço Social; Psicologia; Nutrição.
  - Atender usuários dos serviços de saúde sob supervisão do (a) preceptor(a), se atendimento clínico ginecológico e obstétrico a ser acompanhado por profissional médico.
  - Realizar busca ativa de pacientes sob supervisão do (a) preceptor(a).
  - Realizar estudos da prática em ginecologia e obstetrícia.
  - Desenvolver um diário de campo.
  - Escrever relatos de experiência, plano de contingência ou protocolo operacional padrão.

Em suma, o interno realizará atendimento supervisionado a pacientes em ambulatórios de ginecologia e obstetrícia e em enfermaria do hospital, pronto atendimento obstétrico e ginecológico, sala de pré-parto, sala de parto e centro cirúrgico; participará de discussões, apresentações de casos clínicos e aulas com profissionais convidados sobre questões rotineiras na prática da especialidade; e apresentará seminários sobre temas pertinentes;

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Estágio Supervisionado – Internato Médico: alcançar frequência igual a 100% conforme determina o Regulamento de Estágio do curso e obter no mínimo, o grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a 100 (cem) no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino da disciplina (Avaliação de Atitudes, Habilidades práticas e teóricas).

- Atitudes: são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto-desenvolvimento, sob protocolo do professor.
- Habilidades práticas e teóricas: O estudante é avaliado pelo (a) preceptor(a) em conhecimentos práticos e teóricos aprendidos no decorrer do curso e no decorrer dos dias de estágio.
- Diário de campo e relato de experiência apresentado (ao) a Preceptor (a) e ao orientador/coordenador.
- O (a) orientador/coordenador (a) avaliará a entrega das atividades assíncronas, síncronas e a frequência/pontualidade em campo de estágio.

A avaliação do Internato de GO será assim composta:

- Avaliação de Preceptoria e do professor orientador do estágio.
- O critério acima compõe 100% da nota do aluno no internato de ginecologia e obstetrícia.

### **Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE):**

- Critério de aprovação: média 70 pontos.

Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - Obstetrícia Fundamental - Guanabara Koogan. 13ª Ed. 2014
- Cunningham, F. Gary - Leveno, Kenneth J. - Bloom, Steven L. - Hauth, John C. - Rouse, Dwight J. - Spong, Catherine Y. Obstetrícia de Williams – Cunningham. McGrawHill, 24ª Ed., 2016.
- DeCherney, Alan H. - Nathan, Lauren - Laufer, Neri - Roman, Ashley S. Current Ginecologia e Obstetrícia - Diagnóstico e Tratamento. McGraw Hill, 11ª Ed., 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Berek & Novak : tratado de ginecologia. 15ª Ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2014. 8 ex. / 15. ed. MB
- Febrasgo. Febrasgo: Tratado de Obstetrícia . São Paulo: Grupo GEN, 2018. MB
- Febrasgo. Febrasgo: Tratado de Ginecologia . São Paulo: Grupo GEN, 2018. MB
- Marta Francis Benevides Rehme, Jaime Kulak Jr. Protocolo de atendimento do ambulatório de ginecologia endócrina / Curitiba : UFPR, 2016. 10 ex.
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. 2010. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcdad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad26.pdf)).



Documento assinado eletronicamente por **PRIMA SOLEDAD MONTIEL LEZCANO**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/03/2024, às 13:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR**, **COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129955** e o código CRC **E60BE31E**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Medicina Geral de Família e Comunidade 1 2º Semestre 2023		Código: TLDM113	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Modular	<input type="checkbox"/> Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.	Co-requisito: -	Modalidade: <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____	

CH Total: 200 h							
CH Semanal: 40							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

Estágio obrigatório supervisionado em atenção primária à saúde. Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde, do processo saúde-doença. Avaliação dos problemas sob o ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso. Conhecimento do SUS. Sistema de referência e contra-referência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolutividade do serviço. Trabalho em equipe. Visita domiciliar. Acompanhamento de pacientes em domicílio. Aspectos éticos.

### PROGRAMA

1. Prevenção e promoção à saúde.
2. Diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças frequentes na comunidade.
3. Determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.
4. Conceitos epidemiológicos em saúde da comunidade: diagnóstico de comunidade, indicadores de saúde, geo-referenciamento, prevalência, incidência.
5. Organização de serviços de saúde: área de abrangência, territorialização, cobertura, demanda, sistema de referência e contra-referência, indicadores de qualidade do serviço e vigilância em saúde.
6. Conceitos de cuidado centrado na pessoa; demora permitida; epidemiologia clínica em APS; abordagem clínica em APS; visitas domiciliares; busca ativa.
7. Habilidades de comunicação em saúde.
8. Medicina Baseada em Evidências adequada ao contexto da APS.
9. Trabalho em equipe de forma interdisciplinar, inclusive com o NASF.
10. Organização do sistema público de saúde, Sistema Único de Saúde - SUS.
11. Participação em órgãos e eventos do controle social do SUS, como o conselho municipal de saúde ou em conselhos locais.

## **OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao aluno vivência na Medicina Geral de Família e Comunidade, no contexto do Sistema Único de Saúde, em Unidades da Estratégia Saúde da Família do Município de Toledo em tempo integral, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Desenvolver competências e ações integradas de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, sendo no nível individual e/ou coletivo na Atenção Primária à Saúde.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Propiciar a integração entre teoria e prática com base no Método clínico centrado no paciente.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Programar e executar, de forma supervisionada, atividades de promoção da saúde, de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições mais frequentes na comunidade.
- Coordenar o cuidado dos pacientes dentro do sistema de serviços de saúde, referenciando, de modo adequado, os pacientes cujas condições de morbidade ultrapassem o limite de resolução no nível de APS.
- Compreender os determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.
- Aprender e utilizar corretamente conceitos epidemiológicos aplicáveis ao diagnóstico de saúde da comunidade, organização de serviços e a eficiência vigilância em saúde.
- Aprender a usar corretamente conceitos próprios da abordagem clínica em MFC e APS, como: método clínico centrado na pessoa, demora permitida, visitas domiciliares, busca ativa, abordagem familiar.
- Aprender a usar os recursos propedêuticos adequados para a APS.
- Aprender a reconhecer e valorizar as competências específicas dos integrantes de uma equipe multiprofissional de saúde, inclusive do NASF.
- Reconhecer o papel do controle social na organização do SUS, oportunizando contato dos alunos nos fóruns onde a população exerce o controle social sobre o sistema de saúde.
- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
- Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Abordagem Teórica:

Realização de seminários de discussão de casos clínicos.

- Abordagem Teórico-prática:

Discussões clínicas diárias com preceptor.

- Abordagem Prática:

Atendimento clínico individual sob supervisão e participação nas outras atividades listadas abaixo:

- Atendimento clínico – durante pelo menos um turno, diariamente, de segunda a sexta feira, o aluno deverá atender pacientes, com supervisão de um preceptor, sendo essencial que seja um Médico de Família e Comunidade. Ele vai atender a uma demanda geral, permitindo-lhe um contato com a realidade dos pacientes de uma comunidade, podendo também realizar pequenos procedimentos cirúrgicos a nível ambulatorial caso a unidade tenha capacidade técnica para tal.

Outras atividades - nos outros turnos, o aluno vai desenvolver atividades complementares para compreender e atuar em APS sendo:

- Realizar seminários relacionados aos fundamentos teóricos e a prática médica da Medicina de Família e Comunidade e a Atenção Primária à Saúde e suas relações com o Modelo Assistencial vigente e apresentação de casos clínicos em APS.

- Participar de atividades de grupo no serviço de saúde como: gestantes; crianças, adolescentes, terceira idade, etc.

- Participar de reuniões administrativas, reuniões clínicas e capacitações realizadas no ou para o serviço de saúde.

Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde, como: Serviço Social; Psicologia; Nutrição.

- Realizar sob supervisão visitas domiciliares - busca ativa gerada por programas específicos, acompanhamento de pacientes restritos ao domicílio, chamados médicos, acompanhamento de pacientes em atendimento domiciliar oriundos do próprio serviço.

- Atender na sala de curativos.

- Participar de atividades de gestão e planejamento (inclusive reuniões de equipe).

- Participar de atividades com a comunidade.

Participação nos seminários mensais de discussão de aspectos teóricos sobre Medicina Geral de Família e Comunidade e Atenção Primária à Saúde ou de casos clínicos.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Estágio Supervisionado – Internato Médico – alcançar frequência igual a 100%, conforme determina o Regulamento de Estágio do curso, e obter, no mínimo, o grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a 100 (cem) no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino da disciplina (Avaliação de Atitudes e Habilidades, Avaliação cognitiva).

### Modalidades de Avaliação

- As atitudes conhecimentos e habilidades serão avaliadas de forma contínua, sob avaliação do preceptor e através de apresentação de seminários.
- Seminário valor 100;
- Avaliação do preceptor 100;
- OSCE 100;
- **A nota final da disciplina será composta:** Nota seminário (10%) + OSCE (20%) + avaliação do preceptor (70%).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de saúde coletiva. Hucitec, 2013.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012.
- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Unesco; Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_primaria\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf)
- MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em:  
<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo\\_apoio\\_saude\\_familia\\_cab39.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf)
- Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_promocao\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_promocao_saude.pdf)



Documento assinado eletronicamente por **MAYARA ANGELICA BOLSON SALAMANCA**, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 07/03/2024, às 14:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR**, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO, em 22/03/2024, às 12:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129956** e o código CRC **73BA659F**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Medicina Geral de Família e Comunidade 2 2º Semestre 2023		Código: TLDM114	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Modular	<input type="checkbox"/> Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.	Co-requisito: -	Modalidade: <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____	

CH Total: 200 h							
CH Semanal: 40							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

Estágio obrigatório supervisionado em atenção primária à saúde. Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde, do processo saúde-doença. Avaliação dos problemas sob o ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso. Conhecimento do SUS. Sistema de referência e contra-referência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolutividade do serviço. Trabalho em equipe. Visita domiciliar. Acompanhamento de pacientes em domicílio. Aspectos éticos.

### PROGRAMA

1. Prevenção e promoção à saúde.
2. Diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças frequentes na comunidade.
3. Determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.
4. Conceitos epidemiológicos em saúde da comunidade: diagnóstico de comunidade, indicadores de saúde, geo-referenciamento, prevalência, incidência.
5. Organização de serviços de saúde: área de abrangência, territorialização, cobertura, demanda, sistema de referência e contra-referência, indicadores de qualidade do serviço e vigilância em saúde.
6. Conceitos de cuidado centrado na pessoa; demora permitida; epidemiologia clínica em APS; abordagem clínica em APS; visitas domiciliares; busca ativa.
7. Habilidades de comunicação em saúde.
8. Medicina Baseada em Evidências adequada ao contexto da APS.
9. Trabalho em equipe de forma interdisciplinar, inclusive com o NASF.
10. Organização do sistema público de saúde, Sistema Único de Saúde - SUS.
11. Participação em órgãos e eventos do controle social do SUS, como o conselho municipal de saúde ou em conselhos locais.

## **OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao aluno vivência na Medicina Geral de Família e Comunidade, no contexto do Sistema Único de Saúde, em Unidades da Estratégia Saúde da Família do Município de Toledo em tempo integral, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Desenvolver competências e ações integradas de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, sendo no nível individual e/ou coletivo na Atenção Primária à Saúde.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Propiciar a integração entre teoria e prática com base no Método clínico centrado no paciente.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Programar e executar, de forma supervisionada, atividades de promoção da saúde, de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições mais frequentes na comunidade.
- Coordenar o cuidado dos pacientes dentro do sistema de serviços de saúde, referenciando, de modo adequado, os pacientes cujas condições de morbidade ultrapassem o limite de resolução no nível de APS.
- Compreender os determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.
- Aprender e utilizar corretamente conceitos epidemiológicos aplicáveis ao diagnóstico de saúde da comunidade, organização de serviços e a eficiência vigilância em saúde.
- Aprender a usar corretamente conceitos próprios da abordagem clínica em MFC e APS, como: método clínico centrado na pessoa, demora permitida, visitas domiciliares, busca ativa, abordagem familiar.
- Aprender a usar os recursos propedêuticos adequados para a APS.
- Aprender a reconhecer e valorizar as competências específicas dos integrantes de uma equipe multiprofissional de saúde, inclusive do NASF.
- Reconhecer o papel do controle social na organização do SUS, oportunizando contato dos alunos nos fóruns onde a população exerce o controle social sobre o sistema de saúde.
- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
- Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Abordagem Teórica:

Realização de seminários de discussão de casos clínicos.

- Abordagem Teórico-prática:

Discussões clínicas diárias com preceptor.

- Abordagem Prática:

Atendimento clínico individual sob supervisão e participação nas outras atividades listadas abaixo:

- Atendimento clínico – durante pelo menos um turno, diariamente, de segunda a sexta feira, o aluno deverá atender pacientes, com supervisão de um preceptor, sendo essencial que seja um Médico de Família e Comunidade. Ele vai atender a uma demanda geral, permitindo-lhe um contato com a realidade dos pacientes de uma comunidade, podendo também realizar pequenos procedimentos cirúrgicos a nível ambulatorial caso a unidade tenha capacidade técnica para tal.

Outras atividades - nos outros turnos, o aluno vai desenvolver atividades complementares para compreender e atuar em APS sendo:

- Realizar seminários relacionados aos fundamentos teóricos e a prática médica da Medicina de Família e Comunidade e a Atenção Primária à Saúde e suas relações com o Modelo Assistencial vigente e apresentação de casos clínicos em APS.

- Participar de atividades de grupo no serviço de saúde como: gestantes; crianças, adolescentes, terceira idade, etc.

- Participar de reuniões administrativas, reuniões clínicas e capacitações realizadas no ou para o serviço de saúde.

Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde, como: Serviço Social; Psicologia; Nutrição.

- Realizar sob supervisão visitas domiciliares - busca ativa gerada por programas específicos, acompanhamento de pacientes restritos ao domicílio, chamados médicos, acompanhamento de pacientes em atendimento domiciliar oriundos do próprio serviço.

- Atender na sala de curativos.

- Participar de atividades de gestão e planejamento (inclusive reuniões de equipe).

- Participar de atividades com a comunidade.

Participação nos seminários mensais de discussão de aspectos teóricos sobre Medicina Geral de Família e Comunidade e Atenção Primária à Saúde ou de casos clínicos.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Estágio Supervisionado – Internato Médico – alcançar frequência igual a 100%, conforme determina o Regulamento de Estágio do curso, e obter, no mínimo, o grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a 100 (cem) no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino da disciplina (Avaliação de Atitudes e Habilidades, Avaliação cognitiva).

### Modalidades de Avaliação

- As atitudes conhecimentos e habilidades serão avaliadas de forma contínua, sob avaliação do preceptor e através de apresentação de seminários.
- Seminário valor 100;
- Avaliação do preceptor 100;
- OSCE 100;
- **A nota final da disciplina será composta:** Nota seminário (10%) + OSCE (20%) + avaliação do preceptor (70%).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de saúde coletiva. Hucitec, 2013.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012.
- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Unesco; Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_primaria\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf)
- MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em:  
<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo\\_apoio\\_saude\\_familia\\_cab39.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf)
- Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_promocao\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_promocao_saude.pdf)



Documento assinado eletronicamente por **MAYARA ANGELICA BOLSON SALAMANCA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/03/2024, às 14:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129957** e o código CRC **30EC74BC**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Saúde Mental 1      2º Semestre 2023		Código: TLDM115
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/>
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.	Co-requisito:	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH

CH Total: 200h							
CH Semanal: 40h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

Estágio Obrigatório sob supervisão. Desenvolvimento de competências e habilidades no atendimento a agravos à saúde mental em cenários de atenção primária e secundária, em ambientes de urgência/emergência e ambulatorial. Desenvolvimento de competências e habilidades no atendimento a agravos à saúde mental em cenário de atendimento terciário em ambiente hospitalar. Planejamento terapêutico. Orientação familiar.

### PROGRAMA

1. As funções do profissional médico na prevenção e controle de agravos em saúde mental;
2. Organização e funcionamento dos serviços de saúde mental que compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
3. Avaliação individualizada e coletiva de agravos à saúde mental;
4. Atendimento e manejo de pessoas em sofrimento mental;
5. Determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica;
6. Habilidades de comunicação em saúde;
7. Trabalho em equipe de forma interdisciplinar;
8. Matriciamento em saúde mental sob a forma de discussões de caso, consultas compartilhadas, visitas domiciliares compartilhadas e grupos comunitários de saúde mental.

## **OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao aluno vivências na área da saúde mental, no contexto do Sistema Único de Saúde, em instituições de atenção à saúde mental do município de Toledo em tempo integral, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Desenvolver competências para coordenação de equipes e serviços de saúde. Planejar ações integradas de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde mental individual e coletiva, assim como compreender o sistema de gestão em saúde, a estrutura da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e o funcionamento dos serviços envolvidos.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Propiciar a integração entre teoria e prática;
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação;
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática;
- Programar e executar, de forma supervisionada, atividades de promoção a saúde, de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde mental;
- Coordenar o cuidado dos pacientes dentro do sistema de serviços de saúde, referenciando, de modo adequado, os pacientes cujas condições de morbidade ultrapassem o limite de resolução da unidade;
- Compreender os determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica;
- Aprender e utilizar corretamente conceitos da saúde mental;
- Aprender a usar corretamente conceitos próprios da abordagem clínica em psiquiatria;
- Aprender a usar os recursos propedêuticos adequados para avaliação de saúde mental;
- Aprender a reconhecer e valorizar as competências específicas dos integrantes de uma equipe multiprofissional de saúde mental;
- Colocar em prática habilidades comunicativas, postura ética e profissional com a equipe multiprofissional e os usuários dos serviços.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes serão divididos em grupos de 3 a 4 alunos, realizarão estágio em saúde mental por 5 semanas (200 horas no total). Os grupos serão direcionados aos serviços de saúde mental:

1. Atividades teórico-práticas: discussões diárias com o(a) preceptor(a)/professor(a) acerca das atividades específicas do serviço;
2. Atividades práticas:
  - Participar das atividades de promoção, prevenção, manejo e reabilitação à saúde mental sob supervisão de profissionais habilitados;
  - Participar das atividades de gerenciamento, planejamento e organização dos locais de estágio;
  - Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde, como, por exemplo, serviço social e psicologia;
  - Atender usuários dos serviços de saúde, individual ou coletivamente, sob supervisão do(a) preceptor(a)/professor(a);
  - Realizar busca ativa de pacientes sob supervisão do(a) preceptor(a)/professor(a);
  - Realizar estudos da prática em saúde mental;
  - Desenvolver um diário de campo;
  - Participar de atividade de matriciamento em saúde mental com o(a) preceptor(a)/professor(a).

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Atitudes: são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto-desenvolvimento, sob protocolo do professor;
- Habilidades práticas e teóricas: o estudante é avaliado pelo(a) preceptor(a)/professor(a) em conhecimentos práticos e teóricos aprendidos no decorrer do curso e no decorrer dos dias de estágio;
- Diário de campo e relato de experiência apresentado ao(a) preceptor(a) e ao(a) professor(a);
- O(A) professor(a) avaliará a entrega das atividades assíncronas, síncronas e a frequência/pontualidade em campo de estágio;
- Avaliação do(a) preceptor(a): 100 pontos (nota máxima);
- Avaliação do(a) professor(a): 100 pontos (nota máxima).

A nota final da disciplina será composta por: nota do preceptor (50%) + nota do professor (50%).

Critérios de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE):

- Critério de aprovação: média 70 pontos;
- Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Kaplan & Sadock. Compêndio de Psiquiatria. Artmed, 11 ed., 2017 8 ex.
- Quevedo - Schmitt - Kapczynsky e cols. Emergências Psiquiátricas . Artmed, 3ª Ed., 2014 8ex.
- Carlos Gustavo Mansur. Psiquiatria : para o médico generalista. Porto Alegre: Artmed, 2013. 8 ex. / MB

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Stahl. Psicofarmacologia - Base Neurocientíficas e Aplicações Práticas . Guanabara, 4ª Ed., 2014 3 ex.
- Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Dennis L. Kasper, J. Larry Jameson, Joseph Loscalzo. Medicina Interna de Harrison. Mc Graw Hill, 18a Ed, 2012. 2v 16 ex.
- AUSIELLO.D & GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna - 2 volumes. Elsevier 24a Edição 2014 24 ex. / 25. ed MB
- Harrison's Manual of Medicine, 19e (e-book Access Medicine)
- FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina D.; DIAS, Lêda C.; et ai. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555766776. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>



Documento assinado eletronicamente por **MATHEUS XAVIER PROVIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/03/2024, às 23:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6268128** e o código CRC **2C293749**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo Externo 1 2º Semestre 2023		Código: TLDM119
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/>
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.	Co-requisito:	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____

CH Total: 200 h							
CH Semanal: 40 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

Aprimoramento de competências e habilidades para atendimento integrado à saúde em áreas complementares à formação médica e humanista em crianças, adolescentes, adultos e idosos, incluindo, mas não limitada à clínica médica, cirúrgica e obstétrica.  
O programa poderá envolver mobilidade acadêmica nacional ou internacional.

### PROGRAMA

Atendimento ambulatorial, em enfermaria, centro cirúrgico e de pronto atendimento de urgência e emergência em obstetrícia e ginecologia;

Atendimento ambulatorial, em enfermaria, UTI e de pronto atendimento de urgência e emergência em clínica médica;

Atendimento ambulatorial, em enfermaria, centro cirúrgico e de pronto atendimento de urgência e emergência em clínica cirúrgica;

Atendimento ambulatorial, em enfermaria, sala de parto e de pronto atendimento de urgência e emergência em pediatria;

Atendimento nos centros de atenção psicossocial adulto, criança/adolescente e para usuários de drogas;

Atendimento de pacientes em pronto atendimento de urgência e emergência (UPA, SAMU e PS);

O funcionamento de órgãos de controle social do SUS (conselho municipal de saúde e outros).  
Rede de atenção em saúde mental do município.

## **OBJETIVO GERAL**

Capacitação em serviço ambulatorial e hospitalar nas diversas áreas clínicas e cirúrgicas com o objetivo de promoção de conhecimento teórico-prático através do treinamento em serviço, supervisionado, em prevenção, promoção, diagnóstico e tratamentos. Fomentar o relacionamento médico paciente e discussão de aspectos éticos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Propiciar a integração entre teoria e prática com base no método clínico centrado no paciente e contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática;

Reconhecer o papel do controle social na organização do SUS, oportunizando contato dos alunos nos fóruns onde a população exerce o controle social sobre o sistema de saúde.

Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente.

Integrar e aprofundar conhecimento em GO, com vista à formação do médico generalista;

Aprofundar conhecimento em pediatria, com vista à formação do médico generalista;

Conduzir adequadamente o diagnóstico das principais doenças cirúrgicas, bem como seus diagnósticos diferenciais;

Aprender a usar corretamente conceitos próprios da abordagem clínica em psiquiatria.

Participar do atendimento às principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas no pronto-socorro.

Executar os procedimentos médicos cotidianos ao cenário da emergência/urgência (suturas, acessos venosos, monitorização hemodinâmica, cateterismos, abordagem de vias aéreas)

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Aulas teórica: seminários e aulas expositivas;

Atividades práticas realizadas em diversos cenários, sempre supervisionadas: ambulatórios, enfermarias, centro cirúrgico, UTI e pronto socorro/ambulância e centro de atendimento psicossocial.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do Internato Optativo Obrigatório será composta de:

Avaliação de Preceptorial: 90%

Outras formas de avaliação: 10%

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)**

Townsend, M.C, et al. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed.Saunders. Elsevier

Behrman, Richard E. - Kliegman, Robert M. - Jenson, Hal B. - Stanton, Bonita F. Tratado de Pediatria - Nelson - 2 Volumes - 19a edição. Elsevier, 2013

DeCherney, Alan H. - Nathan, Lauren - Laufer, Neri - Roman, Ashley S. Current Ginecologia e Obstetrícia - Diagnóstico e Tratamento. McGraw Hill, 11ª Ed., 2014.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. Hucitec, 2013. 8 ex.

MEDICINA interna de Harrison. 19.ed Porto Alegre: MacGraw-Hill: Artmed: AMGH, 2017. 2v. (xxxviii, 2770 p.), 32 ex. / MB

Martins. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª Ed. Medbook, 2010

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)**

Current Medical Diagnosis & treatment 2016 (e-book Access Medicine)

PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 7. ed Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012.

Febrasgo. Febrasgo: Tratado de Obstetrícia . São Paulo: Grupo GEN, 2018. MB

Febrasgo. Febrasgo: Tratado de Ginecologia . São Paulo: Grupo GEN, 2018. MB

Townsend, M.C, et al. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed.Saunders. Elsevier



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR**,  
**PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/03/2024, às 11:53, conforme art. 1º, III,  
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6268159** e o código CRC **34AE21FD**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo Externo 2 2º Semestre 2023		Código: TLDM120
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/>
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.	Co-requisito: -	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____

CH Total: 200 h							
CH Semanal: 40 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

Aprimoramento de competências e habilidades para atendimento integrado à saúde em áreas complementares à formação médica e humanista em crianças, adolescentes, adultos e idosos, incluindo, mas não limitada à clínica médica, cirúrgica e obstétrica.  
O programa poderá envolver mobilidade acadêmica nacional ou internacional.

### PROGRAMA

Atendimento ambulatorial, em enfermaria, centro cirúrgico e de pronto atendimento de urgência e emergência em obstetrícia e ginecologia;

Atendimento ambulatorial, em enfermaria, UTI e de pronto atendimento de urgência e emergência em clínica médica;

Atendimento ambulatorial, em enfermaria, centro cirúrgico e de pronto atendimento de urgência e emergência em clínica cirúrgica;

Atendimento ambulatorial, em enfermaria, sala de parto e de pronto atendimento de urgência e emergência em pediatria;

Atendimento nos centros de atenção psicossocial adulto, criança/adolescente e para usuários de drogas;

Atendimento de pacientes em pronto atendimento de urgência e emergência (UPA, SAMU e PS);

O funcionamento de órgãos de controle social do SUS (conselho municipal de saúde e outros).  
Rede de atenção em saúde mental do município.

## **OBJETIVO GERAL**

Capacitação em serviço ambulatorial e hospitalar nas diversas áreas clínicas e cirúrgicas com o objetivo de promoção de conhecimento teórico-prático através do treinamento em serviço, supervisionado, em prevenção, promoção, diagnóstico e tratamentos. Fomentar o relacionamento médico paciente e discussão de aspectos éticos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Propiciar a integração entre teoria e prática com base no método clínico centrado no paciente e contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática;

Reconhecer o papel do controle social na organização do SUS, oportunizando contato dos alunos nos fóruns onde a população exerce o controle social sobre o sistema de saúde.

Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente.

Integrar e aprofundar conhecimento em GO, com vista à formação do médico generalista;

Aprofundar conhecimento em pediatria, com vista à formação do médico generalista;

Conduzir adequadamente o diagnóstico das principais doenças cirúrgicas, bem como seus diagnósticos diferenciais;

Aprender a usar corretamente conceitos próprios da abordagem clínica em psiquiatria.

Participar do atendimento às principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas no pronto-socorro.

Executar os procedimentos médicos cotidianos ao cenário da emergência/urgência (suturas, acessos venosos, monitorização hemodinâmica, cateterismos, abordagem de vias aéreas)

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Aulas teórica: seminários e aulas expositivas;

Atividades práticas realizadas em diversos cenários, sempre supervisionadas: ambulatórios, enfermarias, centro cirúrgico, UTI e pronto socorro/ambulância e centro de atendimento psicossocial.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Internato Optativo Obrigatório será composta de:

Avaliação de Preceptoria: 90%

Outras formas de avaliação: 10%

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

Townsend, M.C, et al. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed.Saunders. Elsevier

Behrman, Richard E. - Kliegman, Robert M. - Jenson, Hal B. - Stanton, Bonita F. Tratado de Pediatria - Nelson - 2 Volumes - 19a edição. Elsevier, 2013

DeCherney, Alan H. - Nathan, Lauren - Laufer, Neri - Roman, Ashley S. Current Ginecologia e Obstetrícia - Diagnóstico e Tratamento. McGraw Hill, 11ª Ed., 2014.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. Hucitec, 2013. 8 ex.

MEDICINA interna de Harrison. 19.ed Porto Alegre: MacGraw-Hill: Artmed: AMGH, 2017. 2v. (xxxviii, 2770 p.), 32 ex. / MB

Martins. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª Ed. Medbook, 2010

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

Current Medical Diagnosis & treatment 2016 (e-book Access Medicine)

PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 7. ed Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012.

Febrasgo. Febrasgo: Tratado de Obstetrícia . São Paulo: Grupo GEN, 2018. MB

Febrasgo. Febrasgo: Tratado de Ginecologia . São Paulo: Grupo GEN, 2018. MB

Townsend, M.C, et al. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed.Saunders. Elsevier



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR**,  
**PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/03/2024, às 11:54, conforme art. 1º, III,  
"b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador  
**6268168** e o código CRC **AB3FDB74**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Urgências e Emergências 1 2º Semestre 2023							Código: TLDM122
Natureza:							
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória		<input type="checkbox"/> Semestral		<input type="checkbox"/> Anual		<input checked="" type="checkbox"/> Modular	
<input type="checkbox"/> Optativa							
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____			
CH Total: 200h							
CH Semanal: 40h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

**EMENTA**

Desenvolvimento de competências e habilidades no atendimento ao trauma dentro da Rede de Urgência e Emergência. Prevenção da violência. Atuação integrada com a Atenção primária - Unidades Básicas de Saúde; UPA e outros serviços com funcionamento 24h; SIATE 193; Enfermarias de retaguarda e unidades de cuidados intensivos. Inovações tecnológicas na linha de cuidado prioritário ao trauma. Desenvolvimento de competências e habilidades no atendimento clínico de crianças, adultos e idosos e dentro da Rede de Urgência e Emergência. Promoção e prevenção. Atuação integrada com a Atenção primária - Unidades Básicas de Saúde; UPA e outros serviços com funcionamento 24h; SAMU 192; Portas hospitalares de atenção às urgências – SOS Emergências. Inovações tecnológicas nas linhas de cuidado prioritárias: AVC, IAM, trauma.

## PROGRAMA

Aspectos ético-legais na emergência (amputações, hemotransfusão, atendimento a menores desacompanhados, abuso sexual, morte encefálica e doação de órgãos, remoção e transferência inter-hospitalar, comunicação interpessoal)

- Assistência ventilatória
- Reanimação cárdio-pulmonar
- Atendimento inicial ao politraumatizado
- Trauma crânio-encefálico e raquimedular
- Trauma torácico-
- Trauma abdominal
- Traumatismo periférico e de extremidades
- Choque
- Abdome agudo (síndrome obstrutiva, inflamatória, isquêmica e hemorrágica)
- Intoxicações exógenas
- Emergências psiquiátricas
- Mordeduras, profilaxia do tétano e raiva.
- Afogamentos
- Insuficiência respiratória aguda
- Dor torácica
- Arritmias cardíacas
- Distúrbios hidroeletrólíticos
- Crise hipertensiva
- Insuficiência cardíaca descompensada e síndrome isquêmica coronariana.
- Acidente vascular.
- Cetoacidose diabética e coma hiperosmolar
- Tratamento das feridas.
- Queimaduras.
- Alergias e anafilaxia.
- Hemorragia digestiva.
- Oclusões arteriais e venosas agudas (periféricas)
- Diarréias
- Emergências Obstétricas (Parto, TPP, hemorragias e eclampsia)

## OBJETIVO GERAL

Fundamentação teórico prática no cuidado aos usuários nas urgências/emergências indispensáveis a formação de médicos generalistas, visando a capacitação ao diagnóstico e tratamento das principais situações comuns na área de urgência e emergência médica.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introdução de aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência emergência.
- Abordagem de aspectos ético-legais do atendimento.
- Discernir prioridades no atendimento de urgência/emergência.
- Participar do atendimento às principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas no pronto-socorro.
- Executar os procedimentos médicos cotidianos ao cenário da emergência/urgência (suturas, acessos venosos, monitorização hemodinâmica, cateterismos, abordagem de vias aéreas)
- Estímulo ao raciocínio clínico e estudo independente.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O interno realizará plantões de 12 ou 8 horas supervisionados no Pronto Socorro, na UPA (unidade de pronto atendimento) e no SAMU (serviço de atendimento móvel de urgência); participará de discussões, apresentações de casos clínicos e aulas com profissionais convidados sobre questões rotineiras na prática do atendimento em urgência/emergência e apresentará seminários sobre temas pertinentes.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de Preceptoria: 100%

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- Martins, Herlon Saraiva - Brandão Neto, Rodrigo Antonio - Scalabrini Neto, Augusto -Velasco, Irineu Tadeu. Emergências Clínicas - Abordagem Prática - USP - Manole. 11a.edição, 2016.
- PHTLS, Naemt. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado – PHTLS. Artmed. 8ª Edição. 2016
- NAEMT-NAEMSP. AMLS - Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Clínicas – Elsevier. 1ª Ed., 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- Timerman, Sergio / Quilici, Ana Paula. Suporte Básico de Vida - Primeiro Atendimento Na Emergência Para Profissionais da Saúde. Manole. 1ª Ed. 2011.
- Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2012. PDF ([http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico\\_NormasRotinas\\_2013.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico_NormasRotinas_2013.pdf))
- C. Keith Stone, Roger L. Humphries. CURRENT Diagnosis & Treatment Emergency Medicine, 7e. (e-book Access Medicine)
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. Zollinger Atlas de Cirurgia. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017



Documento assinado eletronicamente por **AMANDA CASTELO BRANCO CONTENTE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/03/2024, às 11:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6268174** e o código CRC **0BA534A6**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato Optativo em Urgências e Emergências 2 2º Semestre 2023							Código: TLDM123
Natureza:							
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória		<input type="checkbox"/> Semestral		<input type="checkbox"/> Anual		<input checked="" type="checkbox"/> Modular	
<input type="checkbox"/> Optativa							
Pré-requisito: Todos os módulos e disciplinas obrigatórios até o 8º, e os estágios obrigatórios: 9º, 10º e 11º períodos concluídos.		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____			
CH Total: 200h							
CH Semanal: 40h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 200h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

**EMENTA**

Desenvolvimento de competências e habilidades no atendimento ao trauma dentro da Rede de Urgência e Emergência. Prevenção da violência. Atuação integrada com a Atenção primária - Unidades Básicas de Saúde; UPA e outros serviços com funcionamento 24h; SIATE 193; Enfermarias de retaguarda e unidades de cuidados intensivos. Inovações tecnológicas na linha de cuidado prioritário ao trauma. Desenvolvimento de competências e habilidades no atendimento clínico de crianças, adultos e idosos e dentro da Rede de Urgência e Emergência. Promoção e prevenção. Atuação integrada com a Atenção primária - Unidades Básicas de Saúde; UPA e outros serviços com funcionamento 24h; SAMU 192; Portas hospitalares de atenção às urgências – SOS Emergências. Inovações tecnológicas nas linhas de cuidado prioritárias: AVC, IAM, trauma.

## PROGRAMA

Aspectos ético-legais na emergência (amputações, hemotransfusão, atendimento a menores desacompanhados, abuso sexual, morte encefálica e doação de órgãos, remoção e transferência inter-hospitalar, comunicação interpessoal)

- Assistência ventilatória
- Reanimação cárdio-pulmonar
- Atendimento inicial ao politraumatizado
- Trauma crânio-encefálico e raquimedular
- Trauma torácico-
- Trauma abdominal
- Traumatismo periférico e de extremidades
- Choque
- Abdome agudo (síndrome obstrutiva, inflamatória, isquêmica e hemorrágica)
- Intoxicações exógenas
- Emergências psiquiátricas
- Mordeduras, profilaxia do tétano e raiva.
- Afogamentos
- Insuficiência respiratória aguda
- Dor torácica
- Arritmias cardíacas
- Distúrbios hidroeletrólíticos
- Crise hipertensiva
- Insuficiência cardíaca descompensada e síndrome isquêmica coronariana.
- Acidente vascular.
- Cetoacidose diabética e coma hiperosmolar
- Tratamento das feridas.
- Queimaduras.
- Alergias e anafilaxia.
- Hemorragia digestiva.
- Oclusões arteriais e venosas agudas (periféricas)
- Diarréias
- Emergências Obstétricas (Parto, TPP, hemorragias e eclampsia)

## OBJETIVO GERAL

Fundamentação teórico prática no cuidado aos usuários nas urgências/emergências indispensáveis a formação de médicos generalistas, visando a capacitação ao diagnóstico e tratamento das principais situações comuns na área de urgência e emergência médica.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introdução de aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência emergência.
- Abordagem de aspectos ético-legais do atendimento.
- Discernir prioridades no atendimento de urgência/emergência.
- Participar do atendimento às principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas no pronto-socorro.
- Executar os procedimentos médicos cotidianos ao cenário da emergência/urgência (suturas, acessos venosos, monitorização hemodinâmica, cateterismos, abordagem de vias aéreas)
- Estímulo ao raciocínio clínico e estudo independente.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O interno realizará plantões de 12 ou 8 horas supervisionados no Pronto Socorro, na UPA (unidade de pronto atendimento) e no SAMU (serviço de atendimento móvel de urgência); participará de discussões, apresentações de casos clínicos e aulas com profissionais convidados sobre questões rotineiras na prática do atendimento em urgência/emergência e apresentará seminários sobre temas pertinentes.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de Preceptoria: 100%

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- Martins, Herlon Saraiva - Brandão Neto, Rodrigo Antonio - Scalabrini Neto, Augusto -Velasco, Irineu Tadeu. Emergências Clínicas - Abordagem Prática - USP - Manole. 11a.edição, 2016.
- PHTLS, Naemt. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado – PHTLS. Artmed. 8ª Edição. 2016
- NAEMT-NAEMSP. AMLS - Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Clínicas – Elsevier. 1ª Ed., 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- Timerman, Sergio / Quilici, Ana Paula. Suporte Básico de Vida - Primeiro Atendimento Na Emergência Para Profissionais da Saúde. Manole. 1ª Ed. 2011.
- Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2012. PDF ([http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico\\_NormasRotinas\\_2013.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico_NormasRotinas_2013.pdf))
- C. Keith Stone, Roger L. Humphries. CURRENT Diagnosis & Treatment Emergency Medicine, 7e. (e-book Access Medicine)
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. Zollinger Atlas de Cirurgia. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017



Documento assinado eletronicamente por **AMANDA CASTELO BRANCO CONTENTE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/03/2024, às 11:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6268178** e o código CRC **8E011A04**.

---